



DISCIPLINA

ESTUDOS SOBRE FERNANDO PESSOA

PROGRAMA

1º PERÍODO

BIOGRAFIA DE FERNANDO PESSOA

- Nascimento e Infância em Lisboa;
- Adolescência na África do Sul;
- Vida adulta e atividade profissional e literária em Lisboa.

POESIA DO ORTÓNIMO

1. Tradição e modernidade;

2. Fingimento artístico;

3. Dor de pensar ▪ Tensões:

- pensar/sentir;
- consciência/inconsciência;
- pensamento/vontade;
- fingimento/sinceridade;
- Intelectualização permanente;
- Inveja e desejo de inconsciência.

4. Realidade

- Tédio existencial (desalento e angústia);
- Introspeção e autoanálise (estranheza e desconhecimento do “eu”);
- Fragmentação interior (drama da identidade perdida).

5. Sonho

- Refúgio e evasão.

6. Nostalgia da infância.

- Tempo de pureza, felicidade, inconsciência e unidade;
- Saudade intelectual e literariamente trabalhada.

2º PERÍODO

MENSAGEM

- Contextualização histórico-literária;
- Estrutura - três partes (Brasão, Mar Português, o Encoberto);
- Brasão - subpartes (os Campos, os Castelos, as Quinas, a Coroa, o Timbre);
- o Encoberto - subpartes (os Símbolos, os Avisos, os Tempos);
- Simbologia/Mitologia.

POESIA DOS HETERÓNIMOS

Alberto Caeiro- o poeta bucólico

- a comunhão com a natureza;
- o conhecimento através das sensações;
- a recusa do pensamento.

Ricardo Reis- o poeta clássico

- Epicurismo;
- Estoicismo;
- angústia metafísica;
- valorização do presente;
- consciência da efemeridade da vida;
- aceitação do destino.

3º PERÍODO

POESIA DOS HETERÓNIMOS (conclusão)

Álvaro de Campos

- a fase sensacionista (apologia da técnica e do progresso);
- a fase decadente (tédio existencial, pessimismo).

Narrativa do semi-heterónimo Bernardo Soares

Livro do Desassossego (excertos)

- o imaginário urbano;
- o quotidiano;
- deambulação e sonho- o observador acidental;
- percepção e transfiguração poética do real;
- estrutura;
- linguagem e estilo.